



estt.ipt

Escola Superior
de Tecnologia de Tomar
Instituto Politécnico de Tomar

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

CURSO	Licenciatura em Artes Plásticas Pintura e Intermédia	ANO LECTIVO	2013/2014
--------------	--	--------------------	-----------

UNIDADE CURRICULAR	ANO	SEM	ECTS	HORAS TOTAIS	HORAS CONTACTO
Desenho III	2º	2º	8	216	T:15; P:75; OT:15

DOCENTES	Rita Gaspar Vieira
-----------------	--------------------

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Na Unidade Curricular Desenho III, pretende dar-se continuidade a um percurso pedagógico que tem uma forte componente de prática de Desenho, de forma a que o discente desenvolva essa prática como um território de experimentação, não só no plano das especificidades processuais e conceptuais, mas também como veículo formador de um pensamento visual.

A Unidade Curricular visará promover o entendimento, capacidade de análise e de representação do espaço e da relação que cada um promove com ele e com o tempo.

Nesse processo, cada aluno deverá encontrar pistas para o desenvolvimento de um léxico pessoal dentro do universo do Desenho, correlacionado com o seu percurso na Unidade Curricular de Pintura, começando a definir um sentido pessoal no seu percurso criativo.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- O desenho como instrumento de interpretação da ideia, configurando-a;
- O desenvolvimento de representações do conceito de paisagem;
- O desenvolvimento de um projecto de Desenho de articulação entre tempo e espaço;
- O conceito de percurso na produção de Desenho;

BIBLIOGRAFIA

- AA. VV, *A indisciplina do desenho*. IAC, Lisboa, 2000;
- AA. VV, *Desenho. A Colecção do MNAA*. Electa, Lisboa, 1994;
- AA. VV, *Dibujos germinales*. M. N. Centro de Arte Reina Sofía, Madrid, 1998;
- AA. VV, *Entre Linhas. Desenho na Colecção da Fundação Luso-Americana*. Lisboa, 2005;

- AA. VV, *O Génio do Olhar. Desenho como Disciplina*. IAC, 1991-1999;
- AUGÉ, Marc, *Não-Lugares, Introdução a uma Antropologia da Sobremodernidade*. Ed. Bertrand, 2ª Ed., Lisboa, 1998;
- Gómez Molina, Juan José (coord.), *Las Lecciones del Dibujo*, Cátedra, Madrid, 1999;
- Gómez Molina, Juan José (coord.), *Estrategias Del Dibujo En El Arte Contemporáneo*. Ed. Cátedra, Madrid, 2ª Ed., 2002;
- LIPPARD, Lucy R., *The Lure Of The Local, Senses of Place in a Multicentered Society*. The New Press, New York, 1997;
- MAYNARD, Patrick, *Drawing distinctions – the varieties of graphic expression*. Cornell University Press, USA, 2005;
- SLOAN, Kim, *Alexander and John Robert Cozens – The Poetry of Landscape*. Yale University Press, New Haven and London, 1986;
- SPERANZA, Graciela, *Atlas portátil de América Latina – Arte e ficções errantes*. Ed. Anagrama, Col. Argumentos, Barcelona, 2012;

A esta bibliografia, no decorrer das aulas, serão acrescentadas referências específicas de catálogos de artistas para o acompanhamento dos exercícios desenvolvidos pelos alunos.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Os alunos serão confrontados com estímulos/exercícios diversificados que suscitarão o desenvolvimento de propostas plásticas ou pequenos projectos de desenho com duração controlada pelo docente e combinada com os alunos. Ao longo dos processos de interpretação, configuração e concretização de cada projecto, serão expostos os conteúdos teóricos e práticos do programa da disciplina, para além de serem estimulados os momentos de discussão das temáticas tratadas e das soluções encontradas pelos alunos.

Sempre que for oportuno serão realizadas visitas de estudo a exposições relacionadas com as questões tratadas nas aulas.

A avaliação será contínua e será efectuada através da realização dos exercícios teórico-práticos, desenvolvidos ao longo do ano lectivo, sendo que os solicitados nas aulas têm que ser realizados no decurso das mesmas.

Serão também elementos de avaliação:

- a assiduidade*;
- interesse e participação na disciplina;

- realização dos exercícios complementares solicitados pelo docente;
- progresso do aluno ao longo do ano lectivo.

** assiduidade - de acordo com o Regulamento Académico da ESTT, os alunos/as não poderão ultrapassar um terço de faltas, no total das aulas dadas. Caso esse limite seja ultrapassado o aluno/a fica imediatamente excluído por faltas. De acordo com o regulamento supra citado os alunos trabalhadores-estudantes não poderão ser excluídos por faltas, muito embora a calendarização das entregas dos trabalhos deva ser mantida, e em conjunto com o docente deverá ser encontrada a melhor forma para que o acompanhamento do trabalho por parte do docente possa obter um resultado eficaz.*

Rita Gaspar Vieira
Rita Gaspar Vieira, Eq. Assist. 1º Triénio